

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL - BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025



Signatory of:



BPI

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	13
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	16
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	18
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	20
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA	37

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO

Tipo de Fundo:	Fundo Aberto Flexível
Data de Início:	3 de fevereiro de 1997
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma gestão diversificada de ativos, nos mercados nacionais e internacionais de ações e obrigações.
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de distribuição
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI, SA
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet – www.bpinet.pt ; BPI APP Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

O ano de 2025 foi bastante atribulado para os mercados financeiros, marcado por tensões geopolíticas persistentes, pela depreciação do dólar e por uma forte procura por ativos de refúgio. Apesar do impacto inicial das tarifas impostas pela administração Trump em abril, os principais mercados acionistas recuperaram e registaram novos máximos históricos tanto nos EUA como na Europa.

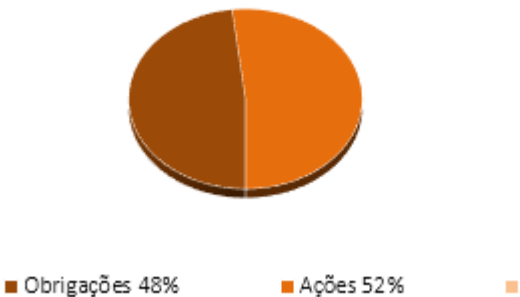
O S&P 500 valorizou 16,39% em dólares, marcando o terceiro ano consecutivo de ganhos de dois dígitos e com o setor tecnológico a ser o principal motor dos mercados acionistas, especialmente empresas ligadas à Inteligência Artificial, que lideraram grande parte dos ganhos do índice. No final do ano, contudo, surgiram narrativas cautelosas sobre uma possível bolha no setor, refletindo a mudança de um cenário de ganhos generalizados para um ambiente de maior dispersão de desempenhos entre empresas.

Medida em euros, a performance do S&P 500 reduz-se para apenas 2,6%, refletindo a apreciação de 13,44% do euro face ao dólar ao longo do ano - um contraste claro com a última década, marcada por um “US Exceptionalism” suportado por um dólar forte e por ganhos concentrados no mercado norte-americano. Em 2025, a dinâmica fora diferente: o crescimento começou a alargar-se globalmente, reforçando a importância da diversificação e da gestão da exposição cambial, num cenário de retornos mais equilibrados entre geografias.

Num contexto de elevada incerteza global, marcado pela continuação das tensões geopolíticas, as commodities assumiram um papel central. O enquadramento monetário mais acomodatório nos EUA, reforçado pelas pressões da administração Trump para uma redução das taxas de juro por parte da Reserva Federal, apoiou este movimento. Neste cenário, os metais preciosos destacaram-se de forma notável: a prata valorizou cerca de 148% e o ouro 65%, quando medidos em dólares norte-americanos. Na Europa, o processo de desinflação permitiu aos bancos centrais adotarem uma orientação monetária mais favorável ao crescimento, com a redução das taxas de juro de referência.

Em 2026, espera-se que o crescimento económico se torne mais equilibrado entre regiões, com a Europa a beneficiar do estímulo fiscal e a recuperação da atividade a acelerar, enquanto nos EUA a expansão tenda a alargar-se para além dos investimentos ligados à Inteligência Artificial. Esta convergência poderá continuar a pressionar o dólar, reforçando a relevância da diversificação fora dos EUA. Ao mesmo tempo, a rápida adoção tecnológica continuará a moldar os mercados, criando oportunidades, mas também maior dispersão de resultados e episódios de volatilidade. Os bancos centrais deverão manter uma postura cautelosa, refletindo a normalização gradual da inflação. Ficamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional.

Distribuição dos activos do Fundo em 31.12.2025



Principais títulos em carteira

Buoni Poliennali del Tes 2% 01.02.28	4,09%
Bonos y Oblig del Estado 2.4% 31.05.28	3,95%
Buoni Poliennali del Tes 1.65% 01.03.32	2,84%
France (Govt Of) 2% 25.11.32	2,05%
Alphabet Inc-Cl C	1,24%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 31.12.2025

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	Gestão	1,400%
Resgate	0%	Depositário	0,090%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 31 de dezembro de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	62	2 926 082 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	95 100 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração	3	424 520 €
Outros Colaboradores Identificados *	7	646 417 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	43	1 760 044 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	46	446 819 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	43 607 €
Outros Colaboradores Identificados *	9	55 215 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	32	347 997 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2025.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2025.

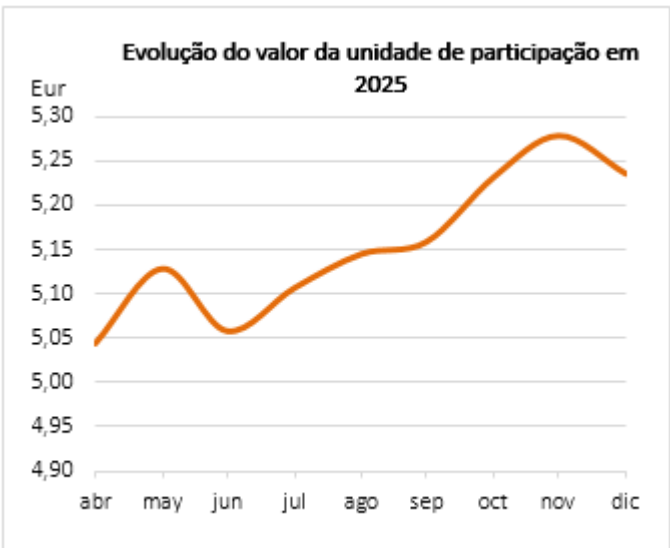
*** A 31 de dezembro de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 46 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2025			

Rentabilidades anualizadas a 31-12-2025	
1 Ano	-
3 Anos	-
5 Anos	-
Desde o início	7,0%

Movimentos de unidades de participação	2025
UP em circulação no início do período	4.076.779
UP emitidas em 2025	29.369.234
UP resgatadas em 2025	5.147.721
UP em circulação no final do período	28.298.292



Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Em conformidade com a política de distribuição prevista nos documentos constitutivos do fundo procedeu-se à distribuição trimestral de rendimentos durante o exercício findo. O montante unitário e as datas correspondentes encontram-se evidenciados na tabela infra.

Trimestre	Data de Referência	Rendimento
2º	30 de Junho	0,037200
3º	30 de Setembro	0,037200
4º	31 de Dezembro	0,037200

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Valores Mobiliários	147 384 836	31 990 148
SalDOS Bancários	1 292 700	184 889
Outros Ativos	1 119 231	329 851
Total Dos Ativos	149 796 768	32 504 888
Passivo	1 638 342	73 949
Valor Líquido de Inventário	148 158 426	32 430 939

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	2 331 392	2 340 309	57 748	2 398 057	1,62%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	85 635 937	87 375 554	978 835	88 354 389	59,53%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	53 977 688	57 668 974	-	57 668 974	38,85%
TOTAL	141 945 017	147 384 836	1 036 583	148 421 419	

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	2 387 212	2 502 034
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	204 237 129	67 424 846
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	53 309 775	5 635 384
<i>Unidades de Participação</i>	22 879 970	25 517 495

Operações com derivados no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
Futuros	79 356 765	13 427 933

FUNDOS ARTIGO 6 SFDR

Investimento Sustentável e Responsável

Com a entrada em vigor, a 10 de março de 2021, do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros, os Prospetos dos Fundos passaram a incluir aspetos da abordagem de Investimento Sustentável e Responsável da BPI Gestão de Ativos.

Por conseguinte, o Fundo integra os riscos de sustentabilidade na gestão dos investimentos de diversas formas:

- Procurando otimizar a relação entre rentabilidade e risco, bem como evitar, minimizar, mitigar e solucionar, tanto quanto possível, os fatores que possam representar um risco significativo

para o ambiente ou para as comunidades, de acordo com os mais elevados padrões de responsabilidade.

- Integrando critérios sociais, ambientais e de boas práticas de *governance* nas suas decisões de investimento, identificando riscos em matéria de sustentabilidade cuja ocorrência seja suscetível de provocar um impacto efetivo ou potencial no valor do investimento.
- Gerindo os investimentos de forma que, para além dos referidos objetivos, sejam também, e na medida em que possível e adequado, promovidas, entre outras, características ambientais ou sociais, ou uma combinação destas características.

Durante o ano de 2025, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) participação ativa em diálogos colaborativos como a Spring, a Advance e o Climate Action 100+; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de governance e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2025, a BPI Gestão Ativos votou em 2.136 propostas em 146 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de carácter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e consequentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2025, a BPI Gestão de Ativos realizou 145 engagements individuais e coletivos com 105 empresas diferentes de 24 países.

Para mais informações sobre as atividades de envolvimento estão disponíveis para consulta o Plano de Envolvimento e o Relatório Anual de Envolvimento publicados no website da BPI Gestão de Ativos.

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *Compliance* e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da Sociedade Gestora disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela Sociedade Gestora para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a Sociedade Gestora considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
 - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.

- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
 - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.
 - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

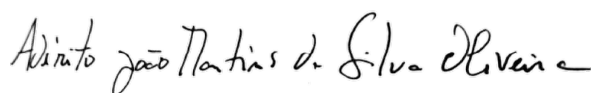
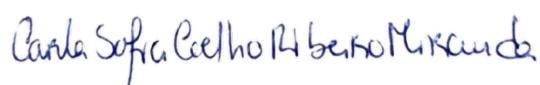
No período corrente o BPI Renda Trimestral – Dinâmico passou a ser um OIC de distribuição, cujos rendimentos serão pagos no quinto dia útil de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, com início de pagamento a partir de julho de 2025. Os pagamentos aos Participantes serão efetuados por crédito nas respetivas contas, junto das entidades comercializadoras. O montante dos rendimentos a distribuir, por unidade de participação, é determinado pela Sociedade Gestora primariamente em função dos rendimentos líquidos provenientes dos juros e dividendos obtidos pelo Fundo.

Decorrente desta alteração na estratégia de investimento do Fundo, com referência a 23 de abril de 2025, as unidades de participação transitaram da Classe A para a Classe D de investimentos, o que levou à alteração do respetivo número de unidades de participação em circulação bem como à alteração da denominação do Fundo BPI Global para BPI Renda Trimestral – Dinâmico.

Eventos Subsequentes

Nada a referir.

Lisboa, 18 de março de 2026



2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 31.12.2025

ATIVO						
Código	Designação	31.12.2025			31.12.2024	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
	Outros Ativos					
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM	-	-	-	-	-
33	Activos Intangíveis das SIM	-	-	-	-	-
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	70 453 107	220 779	(83 190)	70 590 696	16 635 805
22	Acções	71 491 911	6 984 717	(1 682 487)	76 794 140	12 487 763
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-
24	Unidades de Participação	-	-	-	-	2 866 580
25	Direitos	-	-	-	-	-
26	Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>141 945 017</u>	<u>7 205 496</u>	<u>(1 765 677)</u>	<u>147 384 836</u>	<u>31 990 148</u>
	Outros Activos					
31	Outros Activos da Carteira	-	-	-	-	-
	<i>Total de Outros Ativos</i>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
411 + ... + 419	Terceiros					
	Contas de Devedores	82 531	-	-	82 531	6 988
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>82 531</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>82 531</u>	<u>6 988</u>
	Disponibilidades					
11	Caixa	-	-	-	-	-
12	Depósitos à Ordem	1 292 700	-	-	1 292 700	184 889
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-	-
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-	-
	<i>Total Disponibilidades</i>	<u>1 292 700</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 292 700</u>	<u>184 889</u>
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	1 036 701	-	-	1 036 701	322 863
52	Despesas com Custo Diferido	-	-	-	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-	-
59	Contas Transitórias Activas	-	-	-	-	0
	<i>Total de Acréscimos e Diferimentos Activos</i>	<u>1 036 701</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 036 701</u>	<u>322 863</u>
	TOTAL DO ATIVO	<u>144 356 949</u>	<u>7 205 496</u>	<u>(1 765 677)</u>	<u>149 796 768</u>	<u>32 504 888</u>
Total do Número de Unidades de Participação em circulação					<u>28 298 292</u>	<u>4 076 779</u>

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	141 491 459	20 383 886
62	Variações Patrimoniais	(112 380 877)	(106 006 109)
64	Resultados Transitados	117 901 507	115 272 014
65	Resultados Distribuídos	(2 237 835)	
66	Resultado Líquido do Exercício	3 384 171	2 781 148
67	Dividendos Antecipados das SIM	-	-
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>148 158 426</u>	<u>32 430 939</u>
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos	-	-
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>	<u>-</u>	<u>-</u>
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar aos Participantes	224 819	24 325
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	-
423	Comissões a Pagar	182 252	43 900
424 +... + 429	Outras Contas de Credores	1 205 001	1 668
43+12	Empréstimos Obtidos	-	-
44	Pessoal	-	-
46	Acionistas	-	-
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>1 612 072</u>	<u>69 893</u>
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	26 270	4 056
56	Receitas com Provento Diferido	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-
59	Contas Transitórias Passivas	-	-
	<i>Total de Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>26 270</u>	<u>4 056</u>
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>149 796 768</u>	<u>32 504 888</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação	<u>5,2356</u>	<u>7,9550</u>

Redo João Gomes

(valores em Euro)

Data: 31.12.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	A vista	-	-	911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-	912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-	913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-	914	Opções	-	-
915	Futuros	-	-	915	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-	921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-	922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-	923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-	924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-	925	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	Operações sobre Cotações				Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-	934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-	935	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	Compromissos de Terceiros				Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-	941	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
944	Valores cedidos em garantia	-	-	942	Valores cedidos em garantia	-	-
945	Empréstimos de títulos	-	-	943	Empréstimos de títulos	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	TOTAL DOS DIREITOS	-	-		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	-	-
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	-		CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	-

Redo João Gomes

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 31.12.2025

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
		Períodos				Períodos	
Código	Designação	31.12.2025	31.12.2024	Código	Designação	31.12.2025	31.12.2024
Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes			
711+714+717+718	Juros e Custos Equiparados			812+813	Juros e Proveitos Equiparados		
	de Operações Correntes	1 590	175		da carteira de Títulos e Outros Activos	1 283 356	556 174
	da carteira de Títulos e Outros Activos	-	-		Outros Operações Correntes	2 524	11 824
	de Operações Extrapatrimoniais	-	-		De Operações Extrapatrimoniais	-	-
712+713	Comissões e Taxas			819	Rendimento de Títulos		
719	De carteira de Títulos e Outros Activos	63 999	909	822+...+824+825	De carteira de Títulos e Outros Activos	796 354	182 246
722+723	Outras Operações Correntes	899 253	503 675		de Operações Extrapatrimoniais	-	-
724+...+728	De Operações Extrapatrimoniais	1 285	432	829	Ganhos em Operações Financeiras		
729	Perdas em Operações Financeiras			832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	24 142 003	31 740 345
731+738	outras Operações Correntes	-	-		Outras Operações Correntes	-	-
	Na Carteira de títulos e Outros Activo	21 632 307	28 987 403	831+837+838	Em Operações Extrapatrimoniais	197 642	316 108
732+733	Em Operações Extrapatrimoniais	273 971	444 909	839	Reposição e Anulação de Provisões		
739	Impostos			85	Provisões para encargos	-	-
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos						
	Patrimoniais	99 778	23 632	87	Outros proveitos e Ganhos Correntes	1 518	33
7412+7422	Impostos Indirectos	63 157	36 649				
7418+7428	Outros Impostos	-	-	89			
751	Provisões do Exercício				Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
	Provisões para encargos	-	-	Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)		26 423 398	32 806 730
77	Outros Custos e Perdas Correntes	6 852	4 579				
Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)		23 042 191	30 002 364				
79				89	Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
	Outros Custos e Perdas SIM	-	-		Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	-	-
Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)		-	-				
Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores Incobráveis	-	-	881	Recuperação de Incobráveis	-	-
	Perdas Extraordinárias	-	-	882	Ganhos Extraordinários	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-	883	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	3 884	1 504
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	919	24 722	888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-	Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)		3 884	1 504
Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)		919	24 722				
63				66	Resultado Líquido do Período (se < 0)	-	-
	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-				
66	Resultado Líquido do Período (se > 0)	3 384 171	2 781 148				
TOTAL		26 427 281	32 808 234	TOTAL		26 427 281	32 808 234
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	4 525 408	3 490 454	F-E	Resultados Eventuais	2 964	(23 218)
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(77 614)	(129 234)	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	3 547 106	2 841 430
B-A	Resultados Correntes	3 381 207	2 804 366	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultados Líquido do período	3 384 171	2 781 148

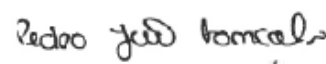
Redo João Gomes

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 31.12.2025

Discriminação dos Fluxos	31.12.2025	31.12.2024
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos	148 284 423	761 355
Subscrição de unidades de participação	148 284 423	761 355
Pagamentos	(34 536 262)	(5 142 251)
Resgates de unidades de participação	(33 351 123)	(5 142 251)
Rendimentos pagos aos participantes	(1 185 138)	-
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	113 748 161	(4 380 896)
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos	92 864 593	22 236 200
Vendas de títulos e outros activos da carteira	73 749 861	18 922 362
Reembolsos de títulos e outros activos da carteira	-	1 066 839
Rendimentos de títulos e outros activos da carteira	618 558	162 244
Resgates de unidades de participação noutros OIC	16 498 569	1 586 990
Juros e proveitos similares	1 283 356	487 493
Outros recebimentos relacionados com a carteira	714 249	10 272
Pagamentos	(204 478 973)	(17 413 074)
Compras de títulos e outros activos da carteira	(190 310 207)	(16 151 953)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	(14 133 702)	(1 186 990)
Comissões de bolsa suportadas	(23 018)	-
Juros e custos similares	-	(72 181)
Comissões de corretagem	(5 303)	(837)
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	(6 743)	(1 113)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos	(111 614 379)	4 823 126
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos	57 186 839	11 345 793
Operações cambiais	53 337 476	3 985 716
Operações sobre cotações	23 755	231 643
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	3 825 530	7 120 034
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	77	8 400
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Outras comissões	-	-
Operações de taxa de juro	-	-
Pagamentos	(57 274 026)	(11 430 139)
Operações cambiais	(53 353 306)	(3 987 859)
Operações de taxa de juro	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	(3 850 951)	(7 066 503)
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	(564)	(8 400)
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Comissões em contratos de opções	-	(448)
Operações sobre cotações	(69 205)	(366 929)
Fluxo das operações a prazo e de divisas	(87 188)	(84 346)
Operações de gestão corrente		
Recebimentos	3 474	11 526
Juros de depósitos bancários	3 474	11 526
Pagamentos	(960 432)	(545 567)
Juros de disponibilidades e empréstimos	(672)	-
Comissão de gestão	(708 915)	(470 355)
Comissão de depósito	(54 305)	(30 023)
Impostos e taxas	(193 736)	(42 039)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente	(2 804)	(2 976)
Juros devedores de depósitos bancários	-	(174)
Fluxo das operações de gestão corrente	(956 958)	(534 041)
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período	1 089 636	(176 157)
Efeitos das Diferenças de Cambio	18 175	14 300
Disponibilidades no Início do Período	184 889	346 746
Disponibilidades no Fim do Período	1 292 700	184 889



5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO Fundo de Investimento Aberto Flexível (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de 15 de novembro de 1996, tendo iniciado a sua atividade em 3 de fevereiro de 1997.

É um organismo de investimento coletivo aberto, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes o acesso a uma gestão diversificada de ativos, através da realização de investimentos nos vários mercados financeiros.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de quatro Euros e noventa e nove cêntimos cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no segundo dia útil após a solicitação de subscrição ou resgate, respetivamente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)							
Descrição	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2025
Valor base	20 383 886	146 846 179	(25 738 606)	-	-	-	141 491 459
Diferença p/valor Base	(106 006 109)	1 438 244	(7 813 011)	-	-	-	(112 380 877)
Resultados distribuídos	-	-	-	(2 237 835)	-	-	(2 237 835)
Resultados acumulados	115 272 014	-	-	-	2 629 493	-	117 901 507
Resultados do período	2 781 148	-	-	-	(2 781 148)	3 384 171	3 384 171
Total	32 430 939	148 284 423	(33 551 618)	(2 237 835)	(151 655)	3 384 171	148 158 426
Nº de Unidades participação	4 076 779	29 369 234	(5 147 721)	-	-	-	28 298 292
Valor Unidade participação	7,9550	2,3648	5,7170	-	-	-	5,2356

Decorrente de uma alteração na estratégia de investimento do Fundo, com referência a 23 de abril de

2025, as unidades de participação transitaram da Classe A para a Classe D de investimentos, o que levou à alteração do número de unidades de participação em circulação.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	31/12/2025	5,2356	148 158 426	28 298 292
	30/09/2025	5,1589	96 525 506	18 710 518
	30/06/2025	5,0954	66 994 348	13 148 033
	31/03/2025	7,6692	30 293 176	3 949 998
Ano 2024	31/12/2024	7,9550	32 430 939	4 076 779
	30/09/2024	7,7749	32 550 625	4 186 618
	30/06/2024	7,6950	33 393 257	4 339 631
	31/03/2024	7,6222	34 250 757	4 493 570
Ano 2023	31/12/2023	7,3175	33 921 758	4 635 711
	30/09/2023	7,3175	33 356 096	4 871 393
	30/06/2023	6,9286	34 724 161	5 011 744
	31/03/2023	6,7134	34 669 011	5 164 132

Em 31 de dezembro de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	1
0.5% <= Ups < 2%	-
Ups < 0.5%	9 144
TOTAL	9 145

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de bolsa	Bolsa	Fora de bolsa	Bolsa	Fora de bolsa
Dívida pública	33 838 113	-	15 051 057	-	48 889 170	-
Fundos Públicos e Equiparados	3 718 717	-	5 386 297	-	9 105 014	-
Obrigações Diversas	71 307 035	-	33 638 067	-	104 945 102	-
Ações	71 713 485	-	8 058 910	-	79 772 395	-
Contratos de futuros	79 356 765	-	13 427 933	-	92 784 698	-
Direitos	-	-	-	-	-	-
Unidades de Participação	22 879 970	-	25 517 495	-	48 397 465	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	282 814 086	-	101 079 759	-	383 893 845	-

(Valores em Euro)

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
- Obrigações diversas						
BN.BANCO COMERC PORTUGUES 4.75% 20.03.37 CALL	523 347	-	(975)	522 373	18 610	540 982
BN.CRL CREDITO AGRICOLA MUT 3.625% 29.01.30 CALL	504 942	1 958	-	506 900	16 685	523 585
BN.EDP SA 4.375% 02.12.55 CALL	595 516	734	-	596 250	2 086	598 336
BN.EDP SA 4.625% 16.09.54 CALL	507 082	6 356	-	513 438	18 373	531 811
BN.GREENVOLT ENERGIAS 4% 10.11.28	58 650	1 004	-	59 654	340	59 994
BN.GREENVOLT ENERGIAS 5.2% 18.11.27	71 120	121	-	71 241	425	71 665
BN.GREENVOLT ENERGIAS 4.65% 14.02.29	70 735	-	(281)	70 454	1 230	71 684
	2 331 392	10 172	(1 256)	2 340 309	57 748	2 398 057
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Obrigações diversas						
BN.ERSTE GROUP BANK AG 3.625% 26.11.35 CALL	698 956	-	(3 499)	695 457	2 433	697 890
BN.SCHAEFFLER AG 4.5% 12.05.32 CALL	698 017	4 636	-	702 653	4 229	706 882
BN.AUDAX RENOVABLES SA 4.2% 18.12.27	190 900	2 380	-	193 280	299	193 579
BN.IBERCAJA BANCO SA 4.125% 18.08.36 CALL	497 321	6 887	-	504 208	7 628	511 836
BN.CNP ASSURANCES SA 5.25% 18.07.53 CALL	428 285	-	(1 451)	426 834	9 551	436 385
BN.AIR FRANCE-KLM 4.625% 23.05.29 CALL	722 178	3 754	-	725 932	19 691	745 623
BN.RCI BANQUE SA 3.875% 30.09.30 CALL	812 976	400	-	813 376	7 814	821 190
BN.ROQUETTE FRERES SA 3.774% 25.11.31 CALL	701 546	1 125	-	702 671	2 606	705 276
BN.KERING 3.625% 21.11.34 CALL	688 896	4 181	-	693 077	2 781	695 858
BN.BNP PARIBAS 4.1986% 16.07.35 CALL	508 536	777	-	509 313	9 663	518 975
BN.SOCIETE GENERALE 3.75% 17.05.35 CALL	893 064	7 179	-	900 243	21 082	921 325
BN.RCI BANQUE SA 4.75% 24.03.37 CALL	299 972	4 437	-	304 409	11 010	315 418
BN.TIKEHAU CAPITAL SCA 4.25% 08.04.31 CALL	502 281	5 287	-	507 568	15 545	523 112
BN.CARREFOUR SA 3.75% 24.05.33 CALL	698 343	3 166	-	701 509	13 664	715 173
BN.SCOR SE 4.522% 10.09.55 CALL	401 710	7 108	-	408 818	5 550	414 368
BN.ILIAD SA 4.25% 09.01.32 CALL	703 942	3 555	-	707 497	9 210	716 707
BN.ELECTRICITE DE FRANC 4.375% PERP. 31.12.99 CALL	496 704	-	(1 392)	495 313	5 154	500 467
BN.LA MONDIALE 4.375% 20.10.35 CALL	497 935	3 463	-	501 398	4 315	505 713
BN.BANQUE FED CRED MUTUEL 3.75% 14.05.36 CALL	699 104	-	(4 760)	694 344	3 380	697 724
BN.VERALLIA SA 4.375% 14.11.33 CALL	496 488	-	(58)	496 430	2 817	499 247
BN.BANCO BPM SPA 4% 01.01.36 CALL	997 604	7 271	-	1 004 875	20 055	1 024 930
BN.BAYER AG 3.125% 12.11.79 CALL	888 222	569	-	888 791	3 776	892 566
BN.BP CAPITAL MARKETS P 3.625% PERP. 31.12.99 CALL	900 102	1 023	-	901 125	17 162	918 287
BN.VODAFONE GROUP PLC 3% 27.08.80 CALL	837 387	11 263	-	848 650	9 113	857 763
BN.CASTELLUM AB 3.125% PERP. 31.12.99 CALL	864 885	4 115	-	869 000	22 904	891 904
BN.SOFTBANK GROUP CORP 5.75% 08.07.32 CALL	491 168	-	(3 471)	487 697	13 187	500 883
BN.P3 GROUP SARL 4% 19.04.32 CALL	402 612	558	-	403 170	11 222	414 392
BN.BANK MILLENNIUM SA 5.308% 25.09.29 CALL	778 271	8 820	-	787 091	10 580	797 671
BN.GETLINK SE 4.125% 15.04.30 CALL	459 070	3 046	-	462 116	3 867	465 983
BN.ABERTIS FINANCE BV 4.87% PERP. 31.12.99 CALL	716 577	4 423	-	721 000	28 580	749 580
BN.ASN BANK NV 4.125% 27.11.35 CALL	504 927	1 223	-	506 150	1 921	508 071
BN.ENI SPA 4.5% PERP. 31.12.99 CALL	504 614	3 786	-	508 400	15 658	524 058
BN.DEUTSCHE LUFTHANSA AG 5.25% 15.01.55 CALL	300 093	12 009	-	312 102	15 103	327 205
BN.GENERAL MOTORS FINL CO 3.7% 14.07.31 CALL	698 623	8 766	-	707 389	12 063	719 452
BN.TORONTO-DOMINION BANK 4.03% 23.01.36 CALL	877 899	4 973	-	882 872	32 852	915 723
BN.OVH GROUPE SAS 4.75% 05.02.31 CALL	559 943	-	(10 080)	549 863	10 523	560 385
BN.IMPERIAL BRANDS FIN PLC 3.875% 12.02.34 CALL	890 518	-	(5 184)	885 335	30 766	916 101
	23 309 669	130 175	(29 895)	23 409 949	417 751	23 827 701

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
- Obrigações diversas						
BN.NISSAN MOTOR CO 5.25% 17.07.29 CALL	912 221	12 606	-	924 827	21 618	946 445
BN.FASTIGHETS AB BALDER 4% 19.02.32 CALL	499 088	-	(768)	498 320	17 260	515 580
BN.FORD MOTOR CREDIT CO LLC 4.066% 21.08.30	847 674	9 700	-	857 374	12 499	869 873
BN.BANCO BILBAO VIZCAYA ARG 4% 25.02.37 CALL	900 248	7 911	-	908 159	30 477	938 635
BN.NATWEST GROUP PLC 3.723% 25.02.35 CALL	901 664	3 034	-	904 698	28 366	933 064
BN.CELLNEX FINANCE CO SA 3.5% 22.05.32 CALL	993 600	-	(90)	993 510	21 384	1 014 894
BN.BARCLAYS PLC 4.616% 26.03.37 CALL	510 390	4 833	-	515 223	17 705	532 928
BN.LLOYDS BANKING GROUP PLC 4% 09.05.35 CALL	1 015 090	1 875	-	1 016 965	25 863	1 042 828
BN.AROUNDTOWN SA 3.5% 13.05.30 CALL	891 039	-	(831)	890 208	20 022	910 230
BN.BANK POLSKA KASA OPIEKI 3.75% 04.06.31 CALL	698 833	4 731	-	703 563	15 103	718 666
BN.STELLANTIS NV 3.875% 06.06.31 CALL	817 764	2 363	-	820 127	18 107	838 234
BN.DEUTSCHE EUROSHP 4.5% 15.10.30 CALL	906 035	157	-	906 192	8 544	914 736
BN.REPSOL EUROPE FINANCE 4.5% PERP. 31.12.99 CALL	706 500	4 875	-	711 375	16 225	727 600
BN.WEBUILD SPA 4.125% 03.07.31 CALL	907 211	6 289	-	913 500	18 410	931 910
BN.SOFTBANK GROUP CORP 5.25% 10.10.29 CALL	680 498	808	-	681 306	7 817	689 123
BN.ALLWYN ENTERTAINMENT FIN 4.125% 15.02.31 CALL	862 396	-	(2 283)	860 113	14 571	874 684
BN.EUROFINS SCIENTIFIC SE 3.875% 05.02.33 CALL	502 134	-	(3 344)	498 790	7 856	506 646
BN.ING GROEP NV 3.875% 20.08.37 CALL	697 622	-	(926)	696 696	9 884	706 580
BN.NEXTERA ENERGY CAPITAL 3.996% 15.05.56 CALL	700 409	-	(2 334)	698 075	3 755	701 830
BN.FORD MOTOR CREDIT CO LLC 4.448% 16.09.32	854 841	9 090	-	863 932	10 980	874 911
BN.HLDNG D'INFRA METIERS 3.875% 31.01.31 CALL	694 638	-	(389)	694 250	6 708	700 957
BN.GESTAMP AUTOMOCION SA 4.375% 15.10.30 CALL	703 820	3 831	-	707 651	7 146	714 797
BN.SANTANDER BANK POLSKA 3.5% 07.10.31 CALL	898 941	-	(4 940)	894 002	7 336	901 337
BN.BANCO DE CREDITO SOCIAL 4.25% 13.10.37 CALL	699 966	-	(5 171)	694 796	6 439	701 235
BN.INFRASTRUTTURE WIRELESS 3.625% 13.10.32 CALL	703 553	-	(2 591)	700 962	5 571	706 532
BN.TDC NET AS 4.625% 22.10.33 CALL	751 477	-	(772)	750 705	6 652	757 357
BN.BRITISH AMERICAN TOBAC 4.2% PERP. 31.12.99 CALL	720 981	1 179	-	722 160	5 137	727 297
BN.MERCK KGAA 3.75% 24.11.55 CALL	898 051	1 117	-	899 168	3 421	902 589
BN.AXA LOGISTICS EUROPE 3.375% 13.05.31 CALL	149 850	-	(504)	149 346	666	150 012
BN.VERIZON COMMUNICATIONS 3.9962% 15.06.56 CALL	700 594	-	(3 674)	696 920	3 909	700 829
BN.RAIFFEISEN BANK INTL 3.625% 13.11.33 CALL	299 597	-	(260)	299 337	1 430	300 767
BN.NORDEA BANK ABP 3.25% 19.11.35 CALL	1 084 138	622	-	1 084 760	4 114	1 088 873
BN.AIB GROUP PLC 3.75% 02.12.36 CALL	596 304	-	(3 009)	593 295	1 788	595 083
BN.EP INFRASTRUCTURE AS 4.125% 27.02.33 CALL	597 497	-	(4 343)	593 154	2 305	595 459
	25 304 663	75 019	(36 228)	25 343 454	389 066	25 732 520
- Títulos dívida Pública						
BN.BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 2.4% 31.05.28	5 837 005	-	(4 517)	5 832 489	81 810	5 914 299
BN.FRANCE (GOVT OF) 2% 25.11.32	3 064 869	-	(5 032)	3 059 837	6 488	3 066 325
BN.BUONI POLIENNALI DEL TES 1.65% 01.03.32	4 216 643	2 803	-	4 219 446	25 144	4 244 589
BN.BUONI POLIENNALI DEL TES 2% 01.02.28	6 084 792	-	(6 263)	6 078 529	50 458	6 128 986
BN.UNITED MEXICAN STATES 4.4899% 25.05.32 CALL	304 073	2 611	-	306 684	8 119	314 803
	19 507 382	5 414	(15 812)	19 496 984	172 018	19 669 002

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Ações						
AC.SIEMENS AG-REG	1 119 032	78 631	-	1 197 663	-	1 197 663
AC.ALLIANZ SE-REG	994 585	87 490	-	1 082 076	-	1 082 076
AC.NOVO NORDISK A/S-B	900 963	-	(136 752)	764 211	-	764 211
AC.BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTA	1 219 283	397 991	-	1 617 273	-	1 617 273
AC.IBERDROLA SA	1 051 925	124 425	-	1 176 350	-	1 176 350
AC.INDUSTRIA DE DISENO TEXTIL	904 703	279 338	-	1 184 041	-	1 184 041
AC.TOTALENERGIES SE	1 040 605	45 402	-	1 086 006	-	1 086 006
AC.L'OREAL	976 652	3 637	-	980 288	-	980 288
AC.AXA SA	1 007 181	5 473	-	1 012 654	-	1 012 654
AC.LVMH MOET HENNESSY LOUIS VUI	1 052 551	220 034	-	1 272 585	-	1 272 585
AC.SCHNEIDER ELECTRIC SE	1 044 997	45 408	-	1 090 406	-	1 090 406
AC.BNP PARIBAS	1 024 073	69 097	-	1 093 169	-	1 093 169
AC.ACCEPURE PLC-CL A	931 125	-	(23 928)	907 197	-	907 197
AC.ENEL SPA	1 083 860	95 974	-	1 179 833	-	1 179 833
AC.ASML HOLDING NV	1 251 182	365 875	-	1 617 057	-	1 617 057
AC.EVOLUTION AB	915 160	-	(156 478)	758 682	-	758 682
AC.ATLAS COPCO AB-A SHS	996 347	109 329	-	1 105 675	-	1 105 675
	17 514 223	1 928 102	(317 158)	19 125 166	-	19 125 166
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
- Ações						
AC.ENBRIDGE INC	977 701	20 093	-	997 795	-	997 795
AC.VOYAGER DIGITAL LTD	17 473	-	(19 295)	(1 822)	-	(1 822)
AC.NOVARTIS AG-REG	1 080 727	121 414	-	1 202 140	-	1 202 140
AC.ROCHE HOLDING AG-GENUSSCHEIN	1 054 684	203 991	-	1 258 676	-	1 258 676
AC.PARTNERS GROUP HOLDING AG	989 935	-	(63 859)	926 076	-	926 076
AC.NESTLE SA-REG	938 967	-	(28 647)	910 320	-	910 320
AC.RIO TINTO PLC	1 055 770	252 181	-	1 307 950	-	1 307 950
AC.RELX PLC	901 604	-	(156 433)	745 171	-	745 171
AC.NATIONAL GRID PLC	1 006 500	50 414	-	1 056 914	-	1 056 914
AC.UNILEVER PLC	821 153	93 387	-	914 539	-	914 539
AC.TOYOTA MOTOR CORP	886 024	142 160	-	1 028 184	-	1 028 184
AC.MITSUBISHI UFJ FINANCIAL GRO	1 006 990	76 393	-	1 083 383	-	1 083 383
AC.ABBVIE INC	1 067 494	121 043	-	1 188 537	-	1 188 537
AC.ALPHABET INC-CL C	1 245 770	612 460	-	1 858 230	-	1 858 230
	13 050 793	1 693 536	(268 235)	14 476 095	-	14 476 095

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
- Ações						
AC.APPLE INC	1 013 627	236 467	-	1 250 093	-	1 250 093
AC.APPLIED MATERIALS INC	1 296 776	361 302	-	1 658 078	-	1 658 078
AC.AUTOMATIC DATA PROCESSING	920 541	-	(59 532)	861 009	-	861 009
AC.BLACKROCK INC	1 121 111	38 500	-	1 159 611	-	1 159 611
AC.BROADCOM INC	1 494 584	308 433	-	1 803 017	-	1 803 017
AC.CHEVRON CORP	1 028 324	35 563	-	1 063 887	-	1 063 887
AC.CISCO SYSTEMS INC	1 177 762	171 017	-	1 348 779	-	1 348 779
AC.COCA-COLA CO/THE	935 789	-	(6 730)	929 059	-	929 059
AC.COLGATE-PALMOLIVE CO	902 392	-	(38 889)	863 504	-	863 504
AC.EXXON MOBIL CORP	1 005 790	83 415	-	1 089 205	-	1 089 205
AC.FASTENAL CO	976 537	6 119	-	982 656	-	982 656
AC.HERSHEY CO/THE	1 055 991	21 640	-	1 077 631	-	1 077 631
AC.HOME DEPOT INC	985 104	-	(36 852)	948 252	-	948 252
AC.ILLINOIS TOOL WORKS	1 015 866	-	(10 543)	1 005 323	-	1 005 323
AC.JPMORGAN CHASE & CO	1 117 835	151 301	-	1 269 135	-	1 269 135
AC.JOHNSON & JOHNSON	1 078 926	208 039	-	1 286 965	-	1 286 965
AC.KLA CORP	1 252 149	457 236	-	1 709 385	-	1 709 385
AC.KIMBERLY-CLARK CORP	926 066	-	(174 660)	751 406	-	751 406
AC.ELI LILLY & CO	796 826	381 206	-	1 178 032	-	1 178 032
AC.MSCI INC	960 240	85 170	-	1 045 409	-	1 045 409
AC.MCDONALD'S CORP	971 050	-	(7 600)	963 450	-	963 450
AC.MERCK & CO. INC.	991 659	225 863	-	1 217 522	-	1 217 522
AC.MICROSOFT CORP	1 166 140	65 342	-	1 231 482	-	1 231 482
AC.MORGAN STANLEY	1 222 052	285 669	-	1 507 721	-	1 507 721
AC.MOTOROLA SOLUTIONS INC	964 492	-	(86 607)	877 884	-	877 884
AC.NIKE INC -CL B	1 005 311	-	(92 767)	912 544	-	912 544
AC.OTIS WORLDWIDE CORP	953 294	-	(32 960)	920 334	-	920 334
AC.PAYCHEX INC	911 391	-	(140 547)	770 844	-	770 844
AC.PEPSICO INC	1 008 578	21 834	-	1 030 413	-	1 030 413
AC.PHILIP MORRIS INTERNATIONAL	971 567	-	(33 739)	937 828	-	937 828
AC.PROCTER & GAMBLE CO/THE	916 261	-	(42 009)	874 252	-	874 252
AC.PUBLIC STORAGE REIT	1 023 779	-	(93 112)	930 666	-	930 666
AC.QUALCOMM INC	1 054 679	75 416	-	1 130 095	-	1 130 095
AC.UNION PACIFIC CORP	1 058 326	20 708	-	1 079 034	-	1 079 034
AC.UNITED PARCEL SERVICE-CL B	990 462	34 614	-	1 025 076	-	1 025 076
AC.UNITEDHEALTH GROUP INC	825 371	-	(54 740)	770 631	-	770 631
AC.VERIZON COMMUNICATIONS INC	980 863	-	(35 581)	945 283	-	945 283
AC.VISA INC-CLASS A SHARES	951 402	79 835	-	1 031 237	-	1 031 237
AC.ZOETIS INC	947 764	-	(150 226)	797 538	-	797 538
AC.INFOSYS LTD-SP ADR	950 219	8 391	-	958 610	-	958 610
	40 926 894	3 363 079	(1 097 094)	43 192 879	-	43 192 879
TOTAL	141 945 017	7 205 496	(1 765 677)	147 384 836	1 036 583	148 421 419

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Aumentos	Reduções	31.12.2025
Depósitos à ordem	184 889	298 357 503	297 249 692	1 292 700
TOTAL	184 889	298 357 503	297 249 692	1 292 700

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril,

o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”. Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excepcionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência.

Caso não exista cotação nesse dia, ou as cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;

- iii) As ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizadas com base em valores de oferta de compra, difundidos por um “market maker” da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;
- iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de “market makers” da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;
- v) As unidades de participação em fundos de investimento são registadas ao custo de aquisição e valorizadas com base no último valor conhecido e divulgado pela respetiva entidade gestora ou, se aplicável, ao último preço de mercado onde se encontrarem admitidas à negociação;
- vi) As posições abertas em contratos de opções, transacionados em mercados organizados, são refletidas em rubricas extrapatrimoniais pelo seu valor nocional. Estas posições são valorizadas diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência e registadas na carteira de títulos; e
- vii) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial e depósitos a prazo, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Os dividendos e os rendimentos distribuídos pelos fundos de investimento são registados quando atribuídos/recebidos na rubrica “Rendimento de títulos e outros ativos” da demonstração dos

resultados.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a períodos anteriores e a parte atribuível ao período.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 1,400% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica “Comissões e taxas”.

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,090% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica “Comissões e taxas”.

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO do OIC no final de cada mês e registada na rubrica “Comissões e taxas”.

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista (“fixing”) divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do período, respetivamente.

Os contratos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do período em “Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais”, por contrapartida das rubricas de “Acréscimos e diferimentos”, do ativo ou do passivo.

j) Operações com contratos de “Futuros”

As posições abertas em contratos de futuros, transacionados em mercados organizados, são refletidas em rubricas extrapatrimoniais. Estas operações são valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado, sendo os lucros e prejuízos, realizados ou potenciais, reconhecidos como proveito ou custo nas rubricas de “Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais”.

A margem inicial é registada na rubrica “Contas de devedores - Devedores por operações sobre futuros – Margem inicial”. Os ajustamentos de cotações são registados diariamente em contas de acréscimos e diferimentos do ativo ou do passivo e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

k) Impostos

O Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (fixada em 20% para 2025), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do período, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo encontra-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo encontra-se também sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Descrição	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	83 190	2 727 515	2 810 705	-	-	-
Ações	1 682 487	16 602 036	18 284 523	-	-	-
Unidades de participação	-	537 078	537 078	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-	-
Direitos	-	-	-	-	-	-
Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	1 590	1 590
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	165 015	165 015	-	-	-
Futuros	-	108 956	108 956	-	-	-
Taxa de juro						
Futuros	-	-	-	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	834 895	-	834 895
de Depósito	-	-	-	53 672	-	53 672
Taxa de Supervisão	-	-	-	10 663	-	10 663
Outras Comissões	-	-	-	64 022	-	64 022
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	1 285	-	1 285
TOTAL	1 765 677	20 140 600	21 906 277	964 537	1 590	966 127

(Valores em Euro)

Descrição	Ganhos de Capital			Ganhos de juros		Rendimentos de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	220 779	2 674 394	2 895 173	-	1 283 356	782 305	2 065 661
Ações	6 984 717	13 582 706	20 567 422	-	-	-	-
Unidades de participação	-	667 332	667 332	-	(1 016)	14 049	13 033
Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Direitos	-	12 076	12 076	-	-	-	-
Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	3 541	-	3 541
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	159 277	159 277	-	-	-	-
Futuros	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de juro							
Futuros	-	38 365	38 365	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES							
Comissões de subscrição/resgate	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7 205 496	17 134 149	24 339 645	-	1 285 880	796 354	2 082 234

9. IMPOSTOS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2025	31.12.2024
Impostos diretos:		
Outros rendimentos de capitais	99 778	23 632
TOTAL	99 778	23 632
Impostos indiretos:		
Impostos do selo	515	51
Impostos do selo - VLGf	47 053	16 580
Impostos do selo - Comissão de Gestão	13 379	18 757
Impostos do selo - Comissão Depósito	2 147	1 197
Impostos do selo - Comissão Research	63	64
TOTAL	63 157	36 649

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2025, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
USD	53 047 913	-	-	-	-	-	53 047 913
CHF	3 785 502	-	-	-	-	-	3 785 502
JPY	348 485 050	-	-	-	-	-	348 485 050
SEK	20 685 368	-	-	-	-	-	20 685 368
DKK	6 729 201	-	-	-	-	-	6 729 201
GBP	3 302 814	-	-	-	-	-	3 302 814
CAD	28 111	-	-	-	-	-	28 111
Contravalor Euro	57 719 457	-	-	-	-	-	57 719 457

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	-	-	-
de 1 a 3 anos	14 773 845	-	-	-	-	14 773 845
de 3 a 5 anos	19 257 502	-	-	-	-	19 257 502
de 5 a 7 anos	14 038 157	-	-	-	-	14 038 157
mais de 7 anos	21 385 999	-	-	-	-	21 385 999

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	76 794 140	-	-	76 794 140

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

O OIC não tem exposição a instrumentos financeiros derivados a 31 de dezembro de 2025.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2025:

Descrição	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	1 289 859	3,98%	6 841 226	4,62%
Carteira sem Derivados	1 290 611	3,98%	6 841 226	4,62%

Para efeitos da exposição Renda Trimestral Dinâmico a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)		
Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	834 895	1,25%
Comissão de Depósito	53 672	0,08%
Taxa de Supervisão	10 663	0,02%
Outras comissões	65 307	0,10%
Custos de Auditoria	1 766	0,00%
Custos Research	1 595	0,00%
Outros custos correntes	3 491	0,01%
Total	971 389	
Taxa de Encargos correntes		1,45%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

Contas de Terceiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

(valores em Euro)

	31.12.2025	31.12.2024
<u>Terceiros Ativo</u>		
Devedores		
<i>Margem Inicial</i>	-	-
<i>Devedores por Vendas</i>	-	-
<i>Outros Devedores</i>	75 070	3 182
<i>Imposto estrangeiro para recuperar</i>	7 460	3 806
Total	82 531	6 988
<u>Terceiros Passivo</u>		
Resgates a Pagar aos Participantes	224 819	24 325
Rendimentos a pagar participantes	1 052 696	-
Comissões a Pagar		
<i>Entidade Gestora</i>	165 143	39 164
<i>Entidade Depositária</i>	10 616	2 500
<i>Entidade Colocadora</i>	-	-
<i>Taxas de despesas CMVM</i>	1 791	783
<i>Despesas de auditoria</i>	1 004	675
<i>Despesas de research</i>	1 595	6
<i>Despesas EMIR</i>	-	1
<i>Despesas Sostenibilidad</i>	2 103	772
Outras Contas de Credores		
<i>Imposto Selo</i>	2 470	1 668
Credores por compras	149 835	-
Outros credores	-	-
Total	1 612 072	69 893

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Renda Trimestral Dinâmico - Fundo de Investimento Aberto Flexível (“Fundo”), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“BPI Gestão de Ativos” ou “Sociedade Gestora”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total do ativo de 149.796.768 euros e um valor do Fundo de 148.158.426 euros, incluindo um resultado líquido de 3.384.171 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Renda Trimestral Dinâmico - Fundo de Investimento Aberto Flexível em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Outras matérias

O balanço e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa do Fundo em 31 de dezembro de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujo Relatório de Auditoria, datado de 14 de março de 2025, não continha reservas ou ênfases.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

PA

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do Fundo.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 23 de março de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220



GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank